

ESPECIAIS SOCIEDADE

## Covid-19: Lusodescendentes pedem cautela máxima nas deslocações para evitar contágio

Jornal Económico com Lusa 21 Março 2020, 15:24



A Associação Internacional dos Lusodescendentes (AILD) apelou este sábado, 21 de março, aos descendentes de portugueses que evitem ao máximo deslocar-se a Portugal para evitar a disseminação da covid-19.



Numa nota, a AILD lamentou as vítimas da pandemia e fez “um apelo a todos os portugueses, a residir no território nacional e fora do país, e a todos os lusodescendentes, para que cumpram escrupulosamente os procedimentos e recomendações das autoridades de saúde”.

“Queremos ainda fazer um apelo a todos os nossos emigrantes e lusodescendentes para terem o máximo de cuidados aquando das deslocações que realizarem para Portugal, pois estas potenciam cadeias de contágio difíceis de controlar. Se possível, adiem esse momento”, acrescentou a associação, destacando a necessidade de “travar a contaminação, quebrar as cadeias de contágio e evitar que o SNS [Serviço Nacional de Saúde] entre em colapso”.

Caso não seja possível adiar as viagens a Portugal, é aconselhado “um período de isolamento profilático”.

A AILD considera que os efeitos da pandemia também vão refletir-se na economia e que “Portugal, sem suporte económico estrutural, irá ter um enorme impacto em termos económicos, financeiros e sociais, nomeadamente no turismo, nas empresas, nas exportações, no orçamento e no poder de compra das famílias e na instabilidade social causada”.

“Esta é uma luta não só pela sobrevivência da saúde, mas também da sociedade em geral e, portanto, é preciso reduzir ao máximo o tempo de duração desta batalha, que dependerá, sobretudo, da contenção para reduzir prazos, numa luta que não é apenas da responsabilidade do Estado, mas que tem de ser coletiva”, sublinhou.

A associação alertou ainda que suspendeu ou adiou todas as ações e iniciativas em curso e planeadas, que irá oportunamente voltar a agendar, “mantendo ativas apenas as que não carecem do contacto presencial”.

Em Portugal, há 12 mortes e 1.280 infeções confirmadas.

O número de mortos duplicou hoje em relação a sexta-feira e registaram-se mais 260 casos no mesmo período.

Portugal encontra-se em estado de emergência desde as 00:00 de quinta-feira e até às 23:59 de 02 de abril.

Além disso, o Governo declarou na terça-feira o estado de calamidade pública para o concelho de Ovar.

**CONSIGO NO DIA A DIA  
PARA QUE VOLTE EM SEGURANÇA**

**OBTENHA ATÉ  
80€  
EM PRÉMIOS**

**PELA COMPRA  
DE PNEUS  
MICHELIN**

**MICHELIN**

### ÚLTIMAS

- 13:49** Moratórias somam 39 mil milhões de euros, cerca de 22% do total da carteira
- 13:39** Acompanhe em direto a conferência de imprensa da DGS
- 13:37** Infografia | Covid-19: ponto de situação em Portugal a 24 de junho
- 13:30** Orçamento das autoridades nacionais de proteção de dados subiu 49% em três anos
- 13:30** PAN acusa dirigentes madeirenses demissionários de “camuflar a falta de competência política”
- 13:27** Comissão Europeia propõe orçamento de 16,7 mil milhões de euros para 2021
- 13:25** Cabo Verde prolonga 'lay-off' simplificado no turismo
- 13:24** Vendas de casas caem 11,6% no primeiro trimestre de 2020 face a dezembro. Mas valor aglomerado das vendas subiu
- 13:20** Portugal pagou menos 139,5 milhões de euros em juros no primeiro trimestre
- 13:16** EUA preparam-se para reforçar tarifas sobre produtos europeus no valor de 2,7 mil milhões de euros